

Justiça condena motorista de APP que estuprou jovem

Mototaxista acusado de aproveitar uma corrida para abusar sexualmente de uma adolescente em Ribeirão Preto recebeu pena de 11 anos de prisão, mas pode recorrer da sentença em liberdade **PÁGINA 5**

LUAN SANTANA NOSTÁLGICO

Cantor sertanejo traz para Ribeirão Preto, no próximo dia 19, o 'Registro Histórico', show em que revisita os sucessos de seus 18 anos de carreira; artista falou com exclusividade sobre a apresentação ao Jornal Ribeirão

PÁGINA 13



ABASTECIMENTO

Estudo hídrico sobre Aquífero abre caminho para captação de água do Rio Pardo

PÁGINA 4

ESPORTES

Comercial vence São Bernardo nos pênaltis e está nas quartas de final da Copa Paulista

PÁGINA 11

SEVANDIJA

Entidades cobram decisão do Supremo Tribunal Federal sobre legalidade de escutas telefônicas

PÁGINA 3

ENTREVISTA

Tom Guimarães fala sobre os cinco anos de trajetória artística do projeto Ribeirão Comedy

PÁGINA 7

SOCIAL

Confira cliques dos eventos da semana na coluna da Helô Pedrosa

PÁGINA 16

EM QUADRO

Coluna analisa a comédia brasileira 'Minha Melhor Amiga'

PÁGINA 13



CHELSEA FC

DE VOLTA À SELEÇÃO

Fora da Copa, o atacante ribeirão-pretano João Pedro, do Chelsea, é um dos 26 jogadores convocados pelo técnico Carlo Ancelotti para os primeiros jogos do Brasil após a competição. **PÁGINA 11**

OPINIÃO

EDITORIAL

É hora de repensar o mais corrupto dos poderes

Em um momento em que o cenário político — nacional e municipal — faz a corrupção revelada pela Operação Sevandija parecer quase um episódio menor, é necessário repensar o papel do Judiciário e do Ministério Público no Estado Democrático de Direito.

Não há dúvida de que esses dois poderes — ou instituições, no caso do Ministério Público — estão entre os menos submetidos ao escrutínio público. A fiscalização popular, da imprensa e até de outras instituições é limitada. E, quando decisões questionáveis são tomadas sem transparência, a sociedade fica praticamente sem instrumentos para compreender, contestar ou responsabilizar seus autores.

Os exemplos se multiplicam em diferentes níveis. Não é preciso recorrer apenas aos embates nacionais envolvendo ministros do Supremo Tribunal Federal. A questão também é local. Nos próprios autos relacionados à Operação Sevandija, há diálogos entre promotores que levantam questionamentos sobre a condução do caso. Também existem suspeitas, que precisam ser apuradas com seriedade, sobre a atuação do juiz responsável pela operação e sobre eventuais decisões tomadas fora dos limites esperados de um magistrado. A história recente da cidade ainda registra outros episódios que merecem ser revisitados. Houve promotor que atuava na fiscalização de fundações e, simultaneamente, integrava a direção de duas delas. Em outro caso, um promotor teria deixado de oferecer denúncia após um relatório da Polícia Federal apontar indícios de corrupção na chamada Máfia das Ambulâncias.

Também foram levantados questionamentos sobre a atuação de um juiz que, antes de dei-

xar a comarca, teria decidido reiteradamente em favor de uma empresa que, por sua vez, apoiava iniciativas pessoais de benemerência ligadas ao magistrado.

São situações distintas, com contextos próprios e que não podem ser tratadas como condenações antecipadas. Mas todas elas têm algo em comum: apontam para a necessidade de transparência, controle externo e investigação independente quando surgem dúvidas sobre a atuação de agentes públicos responsáveis por fiscalizar, acusar e julgar.

O problema não está na existência de grupos ou entidades, mas na possibilidade de que relações privadas influenciem decisões públicas sem que a sociedade tenha conhecimento. O Estado de Direito não se sustenta apenas porque existem juizes, promotores, tribunais e leis. Ele depende, sobretudo, de instituições que aceitem ser fiscalizadas. Quem acusa e quem julga também precisa prestar contas. A autoridade não pode ser confundida com imunidade ao questionamento.

A Operação Sevandija completa dez anos sem uma definição definitiva sobre a validade das provas centrais do caso. Enquanto isso, a sociedade observa processos paralisados, condenações submetidas a revisões, acusados em liberdade e o risco de prescrição. O episódio deveria servir não apenas para discutir corrupção, mas também os limites de quem tem o poder de investigá-la e julgá-la. O debate, portanto, não pode ficar restrito a Brasília. Ribeirão Preto também precisa olhar para os próprios tribunais, promotorias, relações políticas e instituições. Porque, se a democracia exige vigilância sobre quem governa, exige igualmente fiscalização sobre quem fiscaliza, acusa e decide.



OPINIÃO DO LEITOR

Dá pra ver a cena: os réus da Sevandija comemorando as decisões do STF que barram o julgamento. Faltam palavras para descrever o absurdo em que vivemos. Feliz decênio, Sevandija

Artur Della Torre, Jardim Botânico

NOVAS IDEIAS

O agro nas urnas

ÂGIDE EDUARDO MENEQUETTE*



A POPULAÇÃO BRASILEIRA ESTÁ A POUCOS MESES DE ESCOLHER SEUS NOVOS REPRESENTANTES, NAS ESFERAS ESTADUAL E FEDERAL, PARA OS PRÓXIMOS QUATRO ANOS. E É HORA DE PENSARMOS UM POUCO MAIS SOBRE O DESTINATÁRIO DA NOSSA CONFIANÇA.

Vamos definir nossos deputados estaduais e federais, governadores e presidente da República para que possam legislar e administrar Estados e o país em prol de cada cidadão, da melhoria da qualidade de vida, educação, segurança, economia e tantos outros pilares da nossa sociedade, como o setor agropecuário.

Os candidatos, até a eleição, e independentemente do cargo pleiteado, vão expor suas ideias, projetos e promessas para conquistar o eleitor, que precisa estar aberto para escutar as propostas.

Neste momento, nós, produtores rurais e demais profissionais do meio rural, precisamos identificar os candidatos que empunham a bandeira do campo. Primeiro, porque esses conhecem as necessidades, dores e demandas dos nossos agricultores e pecuaristas e também as adversidades enfrentadas pelo setor. Mas, o principal motivo envolve o fato de que precisamos criar, urgentemente, um ecossistema favorável, com representantes ativos, com voz forte e que trabalhem incansavelmente para e pela agropecuária. Afinal, somos o motor da economia nacional há décadas.

Hoje estamos desamparados em algumas esferas de Poder. A agropecuária enfrenta endividamento estratosférico, rigidez nas regras ambientais, invasões de propriedades privadas, insegurança jurídica, queda nos preços das commodities, aumento significativo no custo de produção, entre outros tantos fatores que têm tirado o sono do produtor rural. Por outro lado, poucas são as vozes que realmente defendem políticas públicas voltadas para quem produz alimento em uma indústria a céu aberto, de sol a sol (ou debaixo de chuva), de segunda a segunda, os 365 dias do ano, de forma ininterrupta.

O estatuto do Sistema FAEP proíbe ações político-partidárias. Nunca fizemos e não faremos campanha para qualquer candidato e/ou partido. Isso porque somos uma entidade apartidária, que sempre trabalhou e vai continuar trabalhando com quem está ocupando as cadeiras dos Poderes Legislativo e Executivo, para defender os interesses do produtor rural.

Isso não impede de participarmos do processo eleitoral. O propósito é contribuir para a formulação de políticas públicas voltadas ao nosso setor. Já uma outra ação parte de cada agricultor e/ou pecuarista entre os milhões espalhados pelo país. Precisamos identificar quem vai trabalhar, ao longo dos próximos quatro anos, em prol do nosso setor, com afinco, para resolver os problemas do campo.

Com a proximidade do dia 4 de outubro, data do primeiro turno das Eleições, esse trabalho de distinguir os candidatos alinhados com os propósitos do setor agropecuário é fundamental. Afinal, nosso partido é o Agro e o nosso candidato é quem trabalha por nós!

*agricultor e presidente da Federação Agrícola do Estado do Paraná

Jornal Digital

Leia o QRCode e acesse a versão online do Jornal Ribeirão

Pontos de Distribuição

Veja onde você encontra a versão impressa do Jornal Ribeirão:

Banca Tibiriçá - R. Tibiriçá, 600

Banca do Denis - R. Otavio Goffeto, 326

Banca Saudade - Av. Saudade S/N

Banca Paulista - Av. Independência, 1680

Banca 2000 - Praça Coração De Maria S/N

Banca Balieiro - R. Gen. Osório, 549 - Calçadão

Banca Oracilda - Praça Jose Mortari S/N

Banca Solange - Av Pres. Vargas, 25 - Esq. Av R. Nove De Julho

Banca Camões - Praça Camões S/N

Banca Oásis - R. Duque de Caxias, 800

Banca Pinguim - R. Gen. Osório em frente a Choperia Pinguim - Calçadão

Banca do Valdir - Av. Nove De Julho, 378 - Esq. R. Visconde de Inhaúma

Banca 13 de Maio - Av. 13 De Maio, 575

Banca Irajá - R. Dr. Isaac Teodoro de Lima, 588

Banca Sete de Setembro - Praça

Banca do Emerson - R. Campos Salles, 431

Banca Oficce Center - Av Portugal, 1760

Banca do Amaral - R. Amador Bueno, 395

Banca da Lucia - Av Dom Pedro S/N

Banca do Rogério - R. Maria Tereza Braga Cenri, 425

Banca do Peruano - R. Florêncio De Abreu S/N (Calçada Catedral)

Banca da Japa - Av. Jerônimo Gonçalves, 493 (Próx Rodoviária)

POLÍTICA

SUPREMA ‘AGILIDADE’

Entidades de RP cobram andamento da Sevandija

No STF desde 2022, caso aguarda definição sobre validade das escutas telefônicas; pedido de Gilmar Mendes barra votação desde 2025

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Fórum de Entidades de Ribeirão Preto (FERP) protocolou um ofício no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo celeridade no julgamento do processo relacionado à Operação Sevandija. A data marca os dez anos da operação, considerada o maior escândalo político da história de Ribeirão.

O documento foi encaminhado ao ministro Luiz Fux, presidente da Segunda Turma do STF, e solicita a inclusão em pauta do Recurso Extraordinário nº 1.422.722, relatado pelo ministro Kassio Nunes Marques.

Em 2022, o STJ considerou que as autorizações judiciais para as escutas não apresentavam fundamentação suficiente. Com isso, anulou as provas e os atos proces-

suais que delas decorreram. O caso foi enviado ao STF. Marques, relator do caso no STF, inicialmente manteve a nulidade das provas. Em 2024, porém, mudou de posição e passou a considerar válidas as interceptações. O julgamento na Segunda Turma foi suspenso em 2025 após pedido de vista do ministro Gilmar Mendes. Em março de 2026, Mendes retirou o caso do julgamento virtual e determinou que ele fosse analisado presencialmente pela turma. Desde então, o caso aguarda andamento no Supremo.

O CASO

Deflagrada em 1º de setembro de 2016, a Sevandija investigou um esquema de desvio de recursos públicos que superaram, segundo o Ministério Público, R\$ 200 milhões. Ao longo do processo, 32 pessoas

— entre políticos, empresários, advogados e a então prefeita Dárcy Vera — foram condenadas por crimes como peculato e lavagem de dinheiro.

Se o STF validar as interceptações, os processos poderão continuar com o aproveitamento das principais provas obtidas na investigação. Em caso contrário, aproximadamente 90% das provas que sustentam os inquéritos devem cair — o que causará a anulação de boa parte das denúncias.

LIBERDADE

Segundo o FERP, os acusados permanecem em liberdade enquanto o processo aguarda uma decisão definitiva. A entidade defende que o caso seja analisado pelo Supremo. “O pedido é pelo direito da sociedade a uma decisão”, afirma.



Gilmar Mendes, ministro do STF, autor do pedido que retirou julgamento da pauta

Risco de prescrição ameaça processo

O Fórum também alerta que a demora pode favorecer a prescrição dos crimes e dificultar tanto a responsabilização dos envolvidos quanto a eventual recuperação dos valores supostamente desviados. Uma série de processos envolvendo os réus com mais de 70 anos já prescreveu, segundo levantamento feito pelo Jornal Ribeirão.

Segundo André Ali Mere, coordenador do FERP e

também representante do Ribeirão 2030, que compõe a Ferp, a entrega do ofício também representa uma cobrança por mais transparência e controle social na administração pública municipal.

“Queremos um governo aberto ao controle popular. A entrega deste ofício é a nossa forma de celebrar uma data que é duplamente importante para nós: cobrando que o julgamento finalmente se conclua”, disse.

MAIS DO QUE FALAR SOBRE SAÚDE MENTAL, É PRECISO AGIR

RIBEIRÃO PRETO SAI NA FRENTE AO CRIAR O PAM

O Pronto Atendimento de Saúde Mental é um serviço inédito no Brasil, que reforça o compromisso com o bem-estar de cada um.

O PAM atende a urgências e emergências psiquiátricas de adultos, jovens e crianças, oferecendo cuidado especializado quando cada minuto faz diferença.

Melhorar a vida de todos é o nosso jeito de cuidar.

ABERTO 24H

7 DIAS POR SEMANA

Prefeitura da Cidade de
RIBEIRÃO PRETO

Secretaria de
SAÚDE



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

VERNIZ CULTURAL

O contrato de R\$ 180 mil, sem licitação, entre a Secretaria de Cultura e a empresa do ex-presidente do Conselho Municipal de Cultura ainda deve render novos atos. Ex-conselheiros prometem procurar o Ministério Público para relatar o que acompanharam nas tratativas, enquanto membros atuais querem explicações adicionais. A secretária, por ora, aparece com a lata de verniz da legalidade na mão — resta saber se sobra para demão na mesa do MP. A Secretaria da Administração afirma que a pesquisa de preços, foi feita pela pasta requisitante.

PRISÃO DOMICILIAR

Os wind banners do deputado estadual Lucas ‘Forasteiro’ Bove (PL) foram recolhidos das ruas e, ao que tudo indica, ganharam endereço fixo: a Casa de Bolsonaro, na Avenida Presidente Vargas, no Jardim América. Depois de a Justiça Eleitoral vedar a reutilização de propaganda com imagem de Jair Bolsonaro, o material saiu da calçada e entrou em regime de prisão domiciliar no comitê político que reúne aliados do PL. Pelo menos agora as bandeiras estão onde deveriam estar: dentro de casa, esperando recurso, visita ou soltura.

COMITÊ DO PJ

Casa de Bolsonaro é um espaço patrocinado pelo empresário Paulo Junqueira (PJ) e reúne nomes como o deputado estadual Lucas Bove (PL), o vereador Camilo Calandrelli e, futuramente quem sabe Rodrigo ‘Abúlico’ Simões, este último aguardando desfecho de situação do vereador tucano ‘Vilabranches’ no MP antes de eventual migração ao PL.

SANTO MENDONÇA

O vereador Isaac Antunes (PL) percorre a região com faixa de apoio ao ministro André Mendonça, em meio à tensão que envolve o ministro e Alexandre de Moraes. A mensagem é clara: enquanto Mendonça assume o papel de Moro de justiceiro preferido da direita, Xandão fica com o papel do malvado comunista favorito, cruel, temido algoz da família Bolsonaro.

SEM ESPÉCIE

Na esquerda, a vereadora petista Perla Muller não parece muito animada com a campanha à Alesp. Especialistas em mídias digitais indicam que seus apontamentos nas redes são tímidos e sem relevância e ela não tem sido vista com frequência nas ruas. Talvez o recurso a ela prometido para bancar a campanha ainda não chegou.

FERRO NO MP

O vereador Franco Ferro (PP) terá de se explicar ao Ministério Público sobre uma festa da Prefeitura em Bonfim Paulista, divulgada com convite, foto e aparência de evento do próprio parlamentar. A dúvida é se a festa era da cidade, como manda a conta, ou do vereador, como indicava a propaganda.

SEGURO RACHADO

O caso do vereador Maurício Vila Abranches continua em pauta no Ministério Público. A questão, ao que se apura, não se resumiria a um problema envolvendo veículo oficial: há suspeita de que o episódio possa indicar uma possível rachadinha, o que torna o enredo bem mais grave do que um simples acidente de percurso.

MAIS TEMPO

A Justiça de Ribeirão Preto remarcou, de novo, a audiência de julgamento do vereador Bigodini (MDB) por embriaguez ao volante de fraude processual. Previsto para a próxima segunda-feira (14), o ato foi transferido para 19/10 por conta de uma viagem, marcada com antecedência, pela advogada que representa o parlamentar. O adiamento pode “empurrar” para 2027 a sentença sobre o caso.

ADMINISTRAÇÃO

ABASTECIMENTO

Estudo encomendado pela prefeitura abre caminho para captar água do Pardo

Levantamento foi contratado em 2024 e apresentado nesta semana; abastecimento exclusivo com Aquífero está garantido até 2050

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Prefeitura de Ribeirão apresentou nesta semana um estudo técnico que abre caminho para a captação de água do Rio Pardo para abastecimento da cidade. Apesar de indicar a possibilidade de outras fontes de captação além do Aquífero Guarani, o levantamento indica que o abastecimento da cidade está garantido pelo manancial até 2050.

Segundo o levantamento, contratado pela administração no ano de 2024 - ainda na gestão do ex-prefeito Duarte Nogueira - o Sistema Aquífero Guarani, responsável por 100% do abastecimento público do município, precisa de monitoramento.

“Outras fontes de água alternativas, como o Rio Pardo, podem ser avaliadas como opção para ampliar oferta para demandas superiores a 9 m³/s, que corresponde a um horizonte após 2050, de acordo com as expectativas de crescimento projetadas neste trabalho”, afirma o documento.

DADOS

O estudo, encomendado pela administração, foi apresentado durante reunião do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo. Coordenado pelo geólogo Ricardo Hirata, referência internacional em águas subterrâneas e consultor do Banco Mundial, o trabalho utilizou dados de monitoramento, modelagem tridimensional e projeções para avaliar o comportamento do aquífero até 2050. A conclusão é que o manancial pode atender à demanda atual e suportar um aumento de até 50% na captação, desde que a exploração seja distribuída de forma equilibrada. A capacidade sustentável estimada no estudo é de até 9 m³/s.

“Esse estudo nos permite olhar para o futuro de Ribeirão Preto com segurança e responsabilidade. Estamos falando da água que vai abastecer nossos filhos e as próximas gerações”, afirmou o prefeito Ricardo Silva.

Segundo o prefeito, o diag-



Rio Pardo visto da ponte da rodovia Cândido Portinari

nóstico permite orientar decisões de longo prazo relacionadas à expansão urbana, à redução de perdas e à preservação do aquífero e redução em áreas críticas.

PROBLEMAS

O relatório identifica problemas provocados pela concentração de poços, principalmente na região central, com rebaixamento gradual do nível da água subterrânea em determinadas áreas. Para reduzir a pressão sobre essas regiões, o estudo recomenda uma redução de 2 m³/s na vazão total atualmente autorizada nas áreas mais críticas. A adaptação deverá ocorrer até 2035 e representa uma redução estimada em cerca de 20% nas vazões outorgadas dos poços existentes nessas áreas.

O relatório também recomenda a redistribuição gradual das captações para regiões periféricas, onde novos poços poderão ser instalados de acordo com critérios técnicos de vazão, distância e interferência entre as estruturas.

O estudo recomenda ainda a redução das perdas de água, a ampliação da setorização da rede e o uso permanente de ferramentas de monitoramento e modelagem.

Ricardo defendeu tema e acabou perdendo eleição em 2016

A possibilidade de captação do Rio Pardo também resgata uma antiga disputa política. A proposta foi defendida por Ricardo Silva durante a campanha eleitoral de 2016, quando ele disputou a Prefeitura contra Duarte Nogueira. Na ocasião, a ideia enfrentou resistência e se tornou um dos temas mais sensíveis do segundo turno.

Nogueira, eleito com 56,94% dos votos, contra 43,06% de Ricardo Silva, defendia a manutenção do Aquífero Guarani como principal fonte de abastecimento. A discussão acabou sendo associada à derrota de Ricardo.

O relatório não prevê uma obra imediata de captação nem define custos, localização ou prazo para implantação. Não significa, entretanto, que o tema está fora do radar.

A indicação é que o rio seja considerado em um cenário posterior a 2050. Até lá, a estratégia é manter as águas subterrâneas como principal fonte de abastecimento, com redução da pressão nas áreas mais exploradas, abertura de novos poços, diminuição das perdas e acompanhamento permanente dos níveis do aquífero.

COTIDIANO

DURANTE CORRIDA

Justiça condena mototaxista por estupro de adolescente de 16 anos

Menor foi obrigada a fazer sexo oral em área deserta; pena é de 11 anos de prisão e condenado pode recorrer em liberdade

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O motorista de aplicativo Lucas Lupino de Castro foi condenado a 11 anos de prisão, em regime inicial fechado, pelo estupro de uma adolescente de 16 anos durante uma corrida de Uber Moto em Ribeirão Preto. A sentença é da 3ª Vara Criminal da cidade e cabe recurso do Tribunal de Justiça de São Paulo.

O caso foi divulgado com exclusividade pelo Jornal Ribeirão na semana do acontecimento. O crime ocorreu na madrugada de 24 de abril de 2025 e, segundo a denúncia e a sentença, a adolescente havia participado de uma festa e retornava para casa em uma motocicleta solicitada pela mãe por meio do aplicativo.

Durante o trajeto, o motorista teria desviado da rota e levado a jovem para uma área isolada, nas cercanias do Jardim Cristo Redentor.

De acordo com o processo, o motorista parou por aproximadamente 31 minutos em uma região com terrenos desocupados. No local, ainda conforme a decisão judicial, ele ameaçou a adolescente e praticou atos de violência sexual. A vítima conseguiu deixar o local e pedir ajuda a moradores da região.

“Os atos sexuais consistiram, conforme declinado acima, em toques lascivos no corpo da vítima,

sexo oral dela nele e tentativa de penetração vaginal e anal. Todas as elementares do crime imputado estão devidamente caracterizadas, não sendo caso de absolvição ou desclassificação para qualquer outra infração menos grave. Não há excludentes em favor do réu e a culpabilidade dele é manifesta”, afirmou a juíza responsável pelo caso, na sentença.

COMPROVAÇÃO

A Justiça considerou comprovadas a materialidade e a autoria do crime com base nos depoimentos, nos exames realizados, nos registros da viagem e em uma análise pericial da rota percorrida.

O juízo também apontou que o relato da vítima foi coerente e encontrou contradições nas versões apresentadas pelo réu durante a investigação e o processo.

ABALO

A mãe da adolescente, Camila Oliveira, afirmou que recebeu a decisão como um reconhecimento da Justiça, mas ressaltou que as consequências do crime permanecem.

“Essa decisão faz justiça, e a sensação é boa. Mas o dano e o sofrimento serão eternos, nada irá apagar”, afirmou.

A reportagem tentou contato com a defesa do sentenciado, mas não obteve retorno até o fechamento desta publicação.



Forum de Ribeirão Preto: Justiça da cidade condenou mototaxista de aplicativo a 11 anos de prisão

VÍTIMA SERÁ INDENIZADA EM 20 SALÁRIOS MÍNIMOS POR DANO MORAL

A Justiça de Ribeirão também determinou que o mototaxista seja obrigado a pagar, além da pena de prisão, uma indenização correspondente a 20 salários mínimos por danos morais causados à menor. O montante corresponde a R\$ 32,4 mil.

A condenação foi baseada no artigo 213, parágrafo 1º, do Código Penal, que trata do estupro cometido contra vítima adolescente. A decisão também manteve medidas protetivas em favor da vítima e permitiu que o réu recorra em liberdade.

‘Espero que esse monstro seja preso’

Desde o crime, a mãe da adolescente acompanha o tratamento da filha e afirma que as consequências psicológicas permanecem. Em entrevista ao Jornal Ribeirão, ela relatou que a jovem passou a ter pesadelos frequentes e crises ao se lembrar da violência.

“Minha filha está em frangalhos, tem pesadelos a todo momento e crises nas quais, ao lembrar do estupro, não consegue se controlar e entra em surto. Ela nunca chegou perto de um homem e está ainda mais traumatizada”, declarou. “Ela chegou a dizer que era uma vagabunda, que merecia o que ocorreu”, conta.

Na ocasião, a mãe também afirmou que as duas precisaram fazer uso de medicamentos durante o período de tratamento.

“Eu estou à base de remédios, e ela também. Nem sei se a gente vai conseguir superar isso um dia. Só espero que esse monstro seja preso e pague”, disse.

Após a condenação, Camila Oliveira afirmou que a decisão representa uma resposta da Justiça, mas destacou que o sofrimento provocado pelo crime não será apagado. “Essa decisão faz justiça, e a sensação é boa. Mas o dano e o sofrimento serão eternos, nada irá apagar”, afirmou.

A GOLPES DE PAULADA

Filho que matou a mãe é julgado; sobrinho escapa

Gabriel Felipe de Paiva Medeiros, acusado de matar a própria mãe, Amanda de Paiva e Silva, de 45 anos, será julgado pelo Tribunal do Júri nesta quinta-feira (10), às 10h, no Fórum de Ribeirão Preto. A sessão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça de São Paulo.

Amanda era motorista de aplicativo e também fazia entregas. Ela foi vista pela última vez na noite de 19 de março de 2025, quando teria dito que encontraria o

ex-companheiro. Na madrugada seguinte, policiais militares localizaram o corpo da mulher dentro do porta-malas do próprio carro, estacionado na Avenida Eduardo Andrea Matarazzo, a Via Norte.

Segundo as informações da investigação, Amanda estava seminua, enrolada em um lençol e apresentava ferimentos na cabeça. Um pedaço de madeira com pregos, encontrado dentro do veículo, foi apreendido pela polícia

e é apontado como possível arma do crime.

Segundo o Ministério Público, a investigação constatou que mãe e filho tinham problemas de relacionamento. Gabriel admitiu a policiais ter matado a mãe e afirmou que, para isso, teve a ajuda do primo, Matheus Vital de Medeiros, que chegou a ser preso durante a investigação e denunciado pelo crime, mas acabou tendo a prisão revogada por ordem judicial

FILHO PRESO

Gabriel está preso preventivamente no Centro de Detenção Provisória de Ribeirão Preto e responde por homicídio qualificado. O sobrinho da vítima, Matheus, não responde atualmente pelo crime. Ele foi impronunciado - quando uma decisão do juiz decide que não há provas suficientes da materialidade do crime ou não existem indícios claros de autoria ou participação do crime.

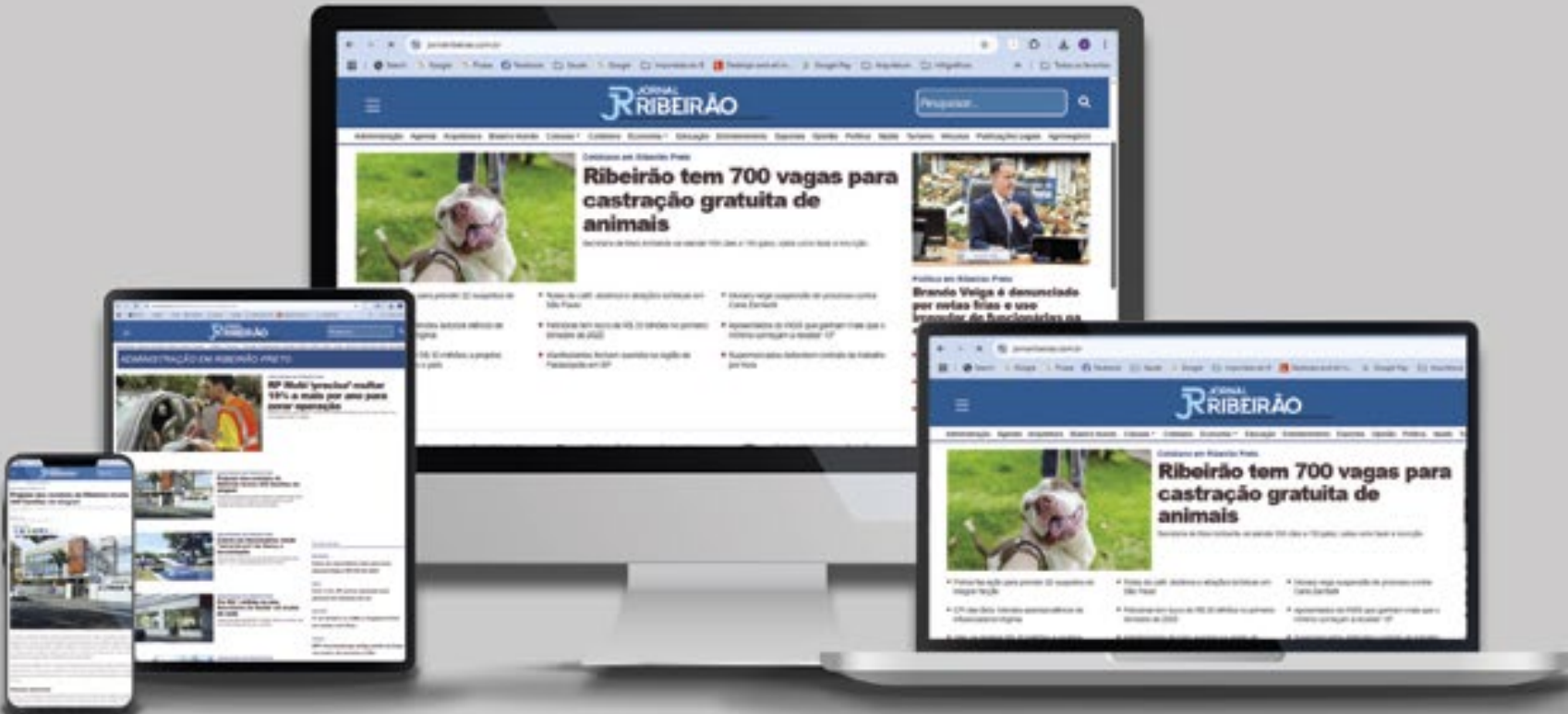
Não há, contra ele, procedimento no tribunal do Júri até o momento, embora ele tenha sido, a princípio, denunciado, segundo informações processuais.

O julgamento havia sido marcado para agosto, mas foi adiado porque o advogado de defesa tinha outra audiência na mesma data. A reportagem tentou contato com os advogados dos dois suspeitos, mas não obteve retorno.

IMPRESSO OU DIGITAL

INFORMAÇÃO COM CREDIBILIDADE SEMPRE NA PALMA DA MÃO.

Você, leitor do Jornal Ribeirão também participa de nossas pautas e, atendendo às suas solicitações, você já tem bons motivos para **acessar, comentar, compartilhar, curtir, postar e divulgar.**



www.jornalribeirao.com.br

Acesse o portal do Jornal Ribeirão e compartilhe informação com a credibilidade e o compromisso com a apuração.



Na internet
LEIA O QR CODE E TENHA ACESSO
A TODO O CONTEÚDO DE NOSSO PORTAL



Edição Digital
LEIA O QR CODE E ACESSE A VERSÃO
ONLINE DO JORNAL RIBEIRÃO



Contribua e apoie
COM QUALQUER VALOR, CONTRIBUA PARA
MANTER A DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.
PIX 12.884.377/0001-30



A RENOVAÇÃO DO JORNAL IMPRESSO

redacao@jornalribeirao.com.br
comercial@jornalribeirao.com.br



ENTRE
VISTA DE
Quinta

‘Precisamos de pessoas interessadas em começar a viver da arte’

Tom Guimarães, do Ribeirão Comedy, fala sobre os cinco do do projeto e o futuro do gênero

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A produtora Ribeirão Comedy completa este mês cinco anos de atuação em um mercado cada vez mais difícil: o de fazer rir. Após uma grande onda de interesse pelo gênero, o Stand Up entrou em uma nova fase com a divulgação em massa de materiais nas plataformas digitais.

Ao lado de Cadu Pascoli e André Escudeiro, Tom Guimarães segue promovendo shows, noites de open mic (microfone aberto) e eventos em busca de novos fãs. No próximo dia 27, eles reúnem alguns dos principais comediantes de Ribeirão Preto em um show especial de aniversário.

Nessa entrevista, ele fala sobre trajetória, mercado e descoberta de novos talentos.

Como surgiu a ideia de criar o Ribeirão Comedy? Havia, naquele momento, a percepção de que Ribeirão Preto tinha espaço para uma cena de stand-up?

Tom Guimarães - O Ribeirão Comedy nasceu a partir da necessidade de espaço para os artistas menores, e até mesmo os que estavam começando, poderem apresentar e começar a mostrar seu trabalho. Sempre gostei de comédia, e quando grandes artistas começaram a vir para Ribeirão Preto, conheci o Stand Up e logo me apaixonei por essa arte. Até que um dia, um

amigo me convidou para ver sua primeira apresentação de Stand Up, que aconteceria em um bar aqui em Ribeirão Preto, e eu fui para poder prestigiar, e foi ali que eu vi a possibilidade de me arriscar neste mercado. Ao final da apresentação, um dos humoristas da noite, Jeffy Jombelli, conversou comigo e me fez o convite para começar, e em janeiro de 2019 eu comecei no Stand Up.

A partir disso, começamos diversas apresentações em Ribeirão e Região, porém não tínhamos nenhum lugar fixo, muito menos lugares com estrutura e a qualidade necessária para termos um show, tudo era sempre improvisado. E foi aí que em uma conversa com o Wesley Rio, proprietário do Buteco Brazukis, ele nos abriu as portas, e em 15 de Setembro de 2021 fizemos o nosso primeiro show no Ribeirão Comedy, que esse ano estamos comemorando 5 anos de Ribeirão Comedy.

Quando você olha para o início do projeto e para o que ele se tornou hoje, qual é a primeira diferença que vem à cabeça?

A primeira diferença que vejo, é a estrutura e o nome que conseguimos construir, éramos apenas aventureiros tentando viver de um sonho, e hoje temos o principal projeto de comédia da nossa região, que hoje recebe alguns dos principais nomes da comédia Stand Up.

Qual foi o momento em que você percebeu que o Ribeirão Comedy tinha deixado de ser apenas um projeto e se tornado parte da cena cultural da cidade?

Comecei a entender a proporção e o tamanho deste projeto, quando começamos a receber mensagens de pessoas pedindo pelos shows, pessoas perguntando qual era o próximo evento, até mesmo os shows mais simples, com artistas não conhecidos, a nossa casa estava lotada!! Nesse momento, entendemos que o Ribeirão Comedy está dando o próximo passo.

Nestes cinco anos, qual foi o maior desafio para manter o projeto vivo e fazê-lo crescer?

O maior desafio é estar distante dos focos principais dos artistas, como estamos a uma distância considerável de São Paulo, acaba sendo difícil a logística dos artistas, nos trazendo algumas dificuldades nas negociações, e também a falta de artistas menores para podermos ter um maior número de shows. Por consequência, os artistas maiores visam teatros grandes, para ser mais proveitoso a sua vinda, mas ainda sim, conseguimos alguns grandes nomes que se apresentam em nossa casa.

Existe algum show, comediante ou situação que você considera um marco na história do Ribeirão Comedy?

O marco na história do Ribeirão Comedy, foi quando recebemos o primeiro artista renomado da comédia Stand Up!! Rodrigo Marques esteve no Ribeirão Comedy, um artista que lota teatros por onde passa, esteve no palco do Ribeirão Comedy e tivemos duas sessões esgotadas. A partir disso, tivemos oportunidade de produzir o show de outros grandes nomes, como Marcus Cirillo, André Santi, Nando Viana entre outros.

O que mudou no público de stand-up nos últimos cinco anos? As pessoas estão mais exigentes com os comediantes?

A comédia Stand Up muda constantemente, principalmente por conta do avanço das redes sociais, onde os artistas produzem muito material e o que era algo novo, hoje em dia você tem acesso com facilidade. Com isso, os eventos sofreram uma queda de público, por outro lado, um público com maior qualidade, pessoas que realmente se interessam por essa arte, e gostam de apreciar boas piadas.

Ribeirão Preto tem pú-



Tom Guimarães, do Ribeirão Comedy, comemora os cinco anos do projeto

blico para grandes espetáculos de humor, mas como você avalia a estrutura da cidade para quem está começando na comédia?

Atualmente nós somos a única casa da região, que temos noites locais com oportunidades para qualquer pessoa que deseje iniciar no Stand Up. Ribeirão é conhecido por grandes empresas e grandes projetos teatrais, mas especificamente para o Stand Up, não existem oportunidades além do Ribeirão Comedy. Porém o StandUp é conhecido como comédia em pé, então as pessoas conseguem criar sua própria oportunidade, precisando apenas de um local, um microfone e um público que lhe de oportunidade.

Ribeirão Preto costuma receber grandes nomes nacionais do humor. Como fazer com que a cidade também seja reconhecida como um lugar que produz seus próprios comediantes?

Para que isso aconteça, precisamos de pessoas interessadas em começar e viver da arte, precisamos de pessoas comprometidas e com um propósito, precisamos de pessoas com vontade e talento. Acredito que existem inúmeras pessoas talentosas em Ribeirão Preto, porém precisamos encontrá-las, e por isso continuamos esse trabalho, para que ele se torne tão relevante, onde as pessoas tenham vontade de fazer parte dele.

ECONOMIA

EVENTO



Público participa de edição anterior do Fórum ESG 360 para discutir estratégias e impacto dos investimentos

Fórum debate impacto do investimento social

Terceira edição do ESG 360 será realizada em 17 de setembro e reunirá empresas, sociedade civil, universidades, poder público e especialistas

REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Ribeirão Preto recebe no próximo dia 17 o 3º Fórum ESG 360, evento gratuito e aberto ao público que será realizado das 14h às 17h30, no Dabi Business Park, com o tema “Investimento social e ESG: da boa intenção ao impacto mensurável”.

O encontro reunirá empresas, organizações da sociedade civil, universidades, poder público e especialistas para discutir como planejar, priorizar e avaliar iniciativas sociais de forma estratégica.

Na palestra de abertura Onara Lima, ESG Advisory e Top Voice LinkedIn em Sustentabilidade Corporativa, abordará como o pilar

social do ESG pode contribuir diante de um cenário marcado por desigualdades, polarização e crise climática.

O primeiro painel discutirá profissionalização e tendências do Investimento Social Privado (ISP) e terá Denise Carvalho, diretora de Projetos de Monitoramento e Avaliação do IDIS – Instituto para o Desenvolvimento do Investimento Social; Bianca Pataro, gerente de Projetos da H&P; e Andréia Pacheco, coordenadora de Projetos do Instituto Terroá. A mediação será de Paola Miorim, do Instituto Olhar.

O segundo painel levará ao Fórum experiências práticas de investimento social. Participam Evandro A. S. Grili, sócio e diretor-exe-

cutivo do Brasil Salomão e Matthes Advocacia; Luciano Viana, coordenador de Responsabilidade Social da São Martinho; e Laura Vicentini, da SôZé Cachaça Sustentável. A mediação será de Daniel Bellíssimo, do Instituto Terroá.

O fórum é uma realização da Cajueiro Criativo, Instituto Olhar e Instituto Terroá. O evento conta com patrocínio do Brasil Salomão, da H&P consultoria socioambiental e FUNDACE e apoio do Dabi, OPA Comunicação, Jornal Ribeirão e Núcleo8.

SERVIÇO

Data: 17 de setembro de 2026
Horário: das 14h às 17h30
Local: Dabi Business Park
Inscrições: gratuitas, pelo Sympla

SUSTENTABILIDADE

A conta que a cidade não paga: o custo oculto da ineficiência energética

FERNANDO DE LIMA CANEPPLE*
canepple@usp.br



A energia elétrica representa uma despesa relevante para manter os serviços públicos de Ribeirão Preto funcionando. Iluminação pública, bombeamento de água do Aquífero Guarani, escolas, UBSs, paços administrativos, tudo isso consome energia e exige acompanhamento contínuo, com diagnósticos atualizados, metas claras de redução e resultados verificáveis. Apesar de iniciativas já divulgadas, como o projeto de migração da Saerp para o mercado livre de energia e a instalação de bancos de capacitores, é necessário avaliar sua abrangência, continuidade e os resultados efetivamente medidos. Tratar a conta de luz como custo fixo e inevitável, em vez de variável gerenciável, tem um preço. E quem paga é o contribuinte.

O exemplo mais visível é a iluminação pública. Municípios que modernizaram esse serviço registram reduções expressivas no consumo: Belo Horizonte informou queda de 55% após a modernização com telegestão e monitoramento remoto; Curitiba chegou a 61% na primeira fase. O LED reduz o consumo; a telegestão acrescenta capacidade de monitoramento e controle em ajuste de intensidade por horário, detecção automática de falhas, gestão ponto a ponto. A PPP de iluminação pública de Ribeirão prevê telegestão nas vias definidas contratualmente; cabe acompanhar a implantação efetiva, a disponibilidade do sistema e a economia obtida. Esse acompanhamento é responsabilidade da gestão e oportunidade de controle social pelo cidadão.

O segundo ponto crítico é o sistema de bombeamento. Como o abastecimento depende de poços profundos, a energia necessária à extração e à distribuição da água constitui um componente importante do custo do serviço. O diagnóstico deve avaliar o dimensionamento e o rendimento dos conjuntos motobomba, a viabilidade de inversores de frequência e a programação operacional, respeitando as exigências do abastecimento. Como consultor em sistemas elétricos, tenho visto esse tipo de avaliação revelar oportunidades relevantes de redução de custo em plantas industriais e públicas por toda a região.

No plano nacional, o Procel GEM oferece referências metodológicas para a gestão energética municipal, enquanto o Procel Reluz apoia a modernização da iluminação pública por meio de chamadas públicas. Os resultados divulgados por Belo Horizonte e Curitiba mostram que a modernização da iluminação pública pode reduzir o consumo de energia e os gastos associados ao serviço. A revisão de 2023 da diretiva de eficiência energética da União Europeia ampliou as exigências sobre o setor público, incluindo metas de redução anual de consumo.

A ineficiência energética não é fatalidade, é escolha. E toda escolha tem responsáveis. O que se pode exigir de Ribeirão não é perfeição imediata, mas transparência: diagnóstico do consumo, metas de redução e resultados verificáveis. Para uma cidade que quer ser referência, esse é o ponto de partida mais honesto e urgente.



Check-up financeiro

CINCO PASSOS PARA REORGANIZAR O ORÇAMENTO ANTES DO ANO ACABAR

Especialista explica por que os próximos meses são uma oportunidade para revisar o orçamento, corrigir excessos e evitar terminar o ano no vermelho

Todo começo de ano vem acompanhado de promessas: economizar mais, sair das dívidas e colocar a vida financeira em ordem. Mas, com o segundo semestre, imprevistos e o aumento do custo de vida fazem muitos brasileiros perceberem que precisam rever essas metas antes da chegada de 2027.

O país fechou julho com 83,9 milhões de pessoas negativadas, segundo o Mapa da Inadimplência e Negociação de Dívidas da Serasa, o maior número já registrado, após 19 meses consecutivos de alta. Em média, cada inadimplente acumula mais de três dívidas, somando R\$6.877,23, sendo

o cartão de crédito o principal responsável (73% dos casos). Ainda assim, guardar dinheiro segue como a meta mais citada pelos brasileiros para 2026, à frente até de passar mais tempo com a família, segundo pesquisa do Datafolha.

Para Marco Afonso, especialista em finanças, os pró-

ximos meses são uma oportunidade para revisar hábitos financeiros e fechar 2026 com mais organização. “Muita gente deixa para pensar no orçamento apenas em dezembro, quando já há pouco espaço para mudar a situação. Ainda há tempo para terminar o ano de forma muito mais tranquila”, explica.



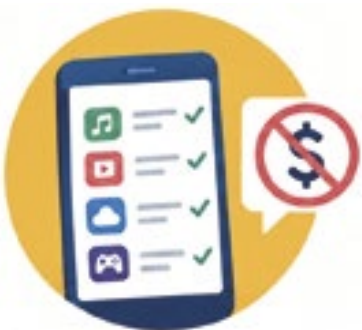
ENTENDA PARA ONDE O DINHEIRO ESTÁ INDO

Separar as despesas por categoria, alimentação, moradia, transporte, lazer, assinaturas, ajuda a identificar onde o orçamento saiu do controle.

“Nem sempre o problema é gastar demais. Muitas vezes a pessoa perde a noção de para onde o dinheiro está indo. Quando visualiza esses gastos, consegue ajustar de forma mais consciente”, afirma Afonso.

NEM TODA DÍVIDA PRECISA SER RESOLVIDA AO MESMO TEMPO

Reunir todas as dívidas em um só lugar e priorizar as com juros mais altos, como cartão de crédito e cheque especial, traz resultados mais rápidos do que tentar quitar tudo de uma vez. “Priorizar as dívidas mais caras ajuda a manter a organização”, explica. Hoje, boa parte das instituições financeiras oferece canais digitais para negociação, o que facilita acordos e pode reduzir o valor total da dívida.



PEQUENOS GASTOS TAMBÉM MERECEM ATENÇÃO

Assinaturas esquecidas, aplicativos pouco usados e compras por impulso podem consumir uma parcela importante da renda sem que o consumidor perceba.

“São despesas que parecem pequenas isoladamente, mas fazem diferença quando se repetem no mês. Revisar esses gastos de tempos em tempos costuma gerar uma economia importante”, diz.

CRIAR UMA RESERVA COMEÇA COM PEQUENOS VALORES

Não é preciso esperar sobrar dinheiro para começar: separar uma quantia fixa todo mês, de preferência em conta separada do dia a dia, ajuda a construir segurança para imprevistos sem recorrer ao crédito.

“O mais importante é criar o hábito. Mesmo que o valor seja pequeno, guardar um pouco todos os meses ajuda a lidar com imprevistos”, afirma.



METAS SIMPLES COSTUMAM FUNCIONAR MELHOR

Objetivos vagos, como “quero economizar mais”, tendem a funcionar pior do que metas específicas: definir quanto guardar por mês ou qual dívida quitar até dezembro torna o acompanhamento mais fácil. “Pequenos ajustes consistentes trazem resultados melhores do que grandes promessas abandonadas no meio do caminho. Ainda há tempo para recuperar o equilíbrio financeiro e começar o próximo ano com mais organização”, conclui.



CARICATURAS AO VIVO!

Surpreenda seus convidados...

O cartunista do **Jornal Ribeirão**, faz caricaturas exclusivas no seu evento!





CASAMENTOS - ANIVERSÁRIOS - CORPORATIVOS - PALESTRAS - FORMATURAS - EXPOSIÇÕES - FEIRAS

16 99751 8550

JOSU BARROSO
CARTOONISTAS

www.josubarroso.com

AUTO FOCO



Divulgação

Saveiro Surf

GABRIEL YUKI



HOUVE UM TEMPO EM QUE PICAPE COMPACTA ERA SINÔNIMO DE TRABALHO. A CAÇAMBA CARREGAVA FERRAMENTAS E CÔMPRAS DA SEMANA. MAS O MERCADO BRASILEIRO MUDOU E A VOLKSWAGEN PERCEBEU QUE HAVIA ESPAÇO PARA TRANSFORMAR UMA UTILITÁRIA EM OBJETO DE DESEJO.

É nesse cenário que aparece a Volkswagen Saveiro Surf, uma versão que ajudou a aproximar a tradicional picape da marca de um público mais jovem e interessado em estilo, lazer e personalização. O nome “Surf” não estava ali por acaso: a proposta era transmitir liberdade, praia, aventura e um jeito mais descontraído de usar a picape.

Mais do que simplesmente acrescentar equipamentos e detalhes visuais, a Saveiro Surf representava uma mudança de conceito. A caçamba continuava pronta para o trabalho, mas o carro também queria acompanhar o proprietário nos finais de semana, na viagem para o litoral ou naquele passeio sem compromisso. Era a picape como companhia de lazer.

Visualmente, a receita seguia uma fórmula que conquistou muitos admiradores: elementos esportivos, acabamento diferenciado e uma identidade própria dentro da família Saveiro. Em vez de esconder sua origem utilitária, a Surf transformava justamente essa característica em parte do seu charme.

E talvez esteja aí o principal legado dessa versão. A Saveiro Surf pertence a uma época em que as montadoras descobriram que o consumidor não comprava apenas capacidade de carga ou potência. Comprava também imagem, personalidade e identificação com um estilo de vida.

Hoje, olhando para trás, a Saveiro Surf ganhou também um ingrediente que nenhum catálogo consegue oferecer: memória afetiva. Para alguns, ela lembra a juventude; para outros, a primeira picape ou aquele carro que chamava atenção nas ruas. Para os admiradores de carros nacionais, tornou-se uma versão interessante da história da Saveiro e da própria evolução das picapes compactas brasileiras.

No fim das contas, a Saveiro Surf mostrou que uma picape pode fazer muito mais do que carregar coisas. Pode carregar histórias.

MERCADO|VEÍCULOS

VOLKSWAGEN

ID.4 chega ao Brasil como primeiro elétrico da marca

Modelo já havia sido oferecido no país em 2023 por meio do programa Sign & Drive; nova versão à venda é mais completa e tecnológica

GABRIEL YUKI
redacao@jornalribeirao.com.br

A Volkswagen dá um passo importante em sua estratégia de eletrificação no Brasil. Apresentado durante o Rock in Rio, o ID.4 Pro 2027 será o primeiro veículo 100% elétrico da marca vendido oficialmente no país. O SUV começa a chegar às concessionárias em outubro, com preço de R\$ 299.990.

O modelo já havia sido oferecido no Brasil em 2023 por meio do programa Sign & Drive. Agora, retorna em uma configuração mais completa e com novidades em desempenho, tecnologia, segurança e conforto.

Equipado com motor elétrico de 286 cv e torque de 55,6 kgfm, o ID.4 utiliza uma bateria de 84 kWh e tem autonomia de até 389 quilômetros, segundo o Inmetro. O carregamento rápido em corrente contínua chega a 185 kW. Em um carregador de 180 kW, a Volkswagen afirma que é possível elevar a carga de 10% para 80% em 25 minutos.

O SUV é construído sobre a plataforma elétrica MEB, desenvolvida pelo Grupo para seus modelos elétricos. Com 4,58 metros de comprimento e 2,77 metros de entre-eixos. São o modelo oferece espaço para cinco ocupantes e porta-malas de 533 litros.

No visual, o ID.4 aposta em linhas mais limpas e aerodinâmicas, com coeficiente de arrasto de 0,28. O conjunto de iluminação utiliza tecnologia LED e conta com recursos como farol alto automático. Na traseira, as lanternas também têm assinatura luminosa em LED. O carro ainda possui maçanetas iluminadas e projeção do logotipo da VW no chão.

Por dentro, o destaque fica para a central multimídia de 12,9 polegadas, com comando de voz, GPS integrado, Apple CarPlay e Android Auto sem fio. O SUV também oferece carregador de celular por indução e quatro portas USB-C.

A lista de equipamentos de segurança inclui:

- Travel Assist,
- Lane Assist,
- Controle de cruzeiro adaptativo com Stop&Go,
- Frenagem autônoma de emergência



Divulgação

SUV tem 4,58 metros de comprimento e 2,77 metros de entre-eixos



Divulgação

Por dentro, o destaque fica para a central multimídia de 12,9 polegadas



Divulgação

VW pretende disputar espaço entre os SUVs elétricos

Um dos recursos mais avançados é o Emergency Assist, que pode assumir o controle do veículo e realizar uma parada segura caso o motorista não consiga mais conduzir.

O conforto também recebeu atenção. Os bancos dianteiros têm ajustes elétricos, memória, aquecimento

e massagem. O ar-condicionado de três zonas permite regulagens independentes.

Com duas opções de acabamento externo Costa Azul com teto Preto Piano e Preto Granadilho, o ID.4 marca o início de uma nova fase da VW no mercado brasileiro e pretende disputar espaço entre os SUVs elétricos.

Rosângela Marchi Ψ
Psicóloga - CRP 06/50814-0

(16) 98174-2062

Rua Victor Rebouças, 370 - Sala 03 - Ribeirão Preto/SP



Time festejou a conquista da vaga no vestiário

Comercial chega às quartas de final da Copa Paulista

Alvinegro de Ribeirão Preto passa pelo São Bernardo nos pênaltis e terá o São José como adversário na próxima fase do torneio estadual

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

O Comercial Futebol Clube se classificou para as quartas de final da Copa Paulista ao derrotar o São Bernardo por 3 a 1 nos pênaltis, após ter perdido no jogo normal por 2 a 0 na segunda partida do mata-mata em São Bernardo. No primeiro jogo o Leão havia vencido este mesmo adversário por 2 a 0. Por isso, a disputa da vaga foi para a penalidade.

Agora, o alvinegro terá o São José pela frente nas quartas de final da Co-

pa Paulista de 2026. A equipe do Vale do Paraíba chega ao mata-mata com uma campanha forte: foram 13 pontos em seis jogos, com quatro vitórias, um empate e uma derrota, além de nove gols marcados, cinco sofridos e 72,2% de aproveitamento na primeira fase.

RIVAL

O desafio será diante de um adversário que terminou entre as melhores campanhas da competição e que terá a vantagem de decidir a vaga em casa.

O confronto também traz

uma lembrança positiva para o torcedor comercialino. Em 2025, Comercial e São José se enfrentaram justamente nas quartas de final da Copa Paulista, e o Leão venceu os dois jogos por 1 a 0, eliminando a Águia do Vale com 2 a 0 no placar agregado.

Nesta temporada, porém, o cenário é de equilíbrio e promete mais um duelo decisivo entre duas equipes tradicionais do futebol paulista. Comercial x São José está programado para o próximo domingo(13) às 16h no estádio Dr Francisco Palma Travassos.



Carlo Ancelotti promoveu uma profunda reformulação no time

NOVA SELEÇÃO, NOVO CICLO

Carlo Ancelotti anunciou nesta quarta-feira (9) a primeira lista de convocados da Seleção Brasileira após a Copa do Mundo de 2026. O treinador italiano definiu os jogadores que representarão o Brasil nos primeiros amistosos do novo ciclo da equipe nacional.

GOLEIROS

- Hugo Souza (Corinthians)
 - Pedro Morisco (Coritiba)
 - Otávio (Cruzeiro)
- ### DEFENSORES
- Arthur Dias (Athletico-PR)
 - Douglas Santos (Zenit)
 - Gabriel Magalhães (Arsenal)
 - Jair (Nottingham Forest)
 - Marquinhos (PSG)
 - Matheuzinho (Corinthians)
 - Mauro Júnior (PSV)
 - Victor Reis (Manchester City)
 - Wesley (Roma)

MEIO-CAMPISTAS

- Andrey Santos (Manchester United)
 - Breno Bidon (Corinthians)
 - Bruno Guimarães (Arsenal)
 - Danilo (Botafogo)
 - Douglas Luiz (Juventus)
 - Gabriel Bontempo (Santos)
- ### ATACANTES
- Endrick (Real Madrid)
 - Estêvão (Chelsea)
 - João Pedro (Chelsea)
 - Pedro (Flamengo)
 - Raphinha (Flamengo)
 - Rayan (Vasco)
 - Samuel Lino (Flamengo)
 - Vini Jr. (Real Madrid)

CORRENDO RISCO

O Botafogo-SP entrou definitivamente no sinal de alerta na Série B do Campeonato Brasileiro. Depois de uma sequência de resultados negativos, a probabilidade de rebaixamento do Tricolor de Ribeirão Preto saltou de 4,5% para 20,5%, segundo os cálculos do Departamento de Matemática da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). O índice atual coloca o Pantera como o sexto clube com maior risco de queda na competição.

MÁ NOTÍCIA

Um levantamento divulgado nesta quarta-feira (9) pela Frente Parlamentar Mista da Educação mostra que 20,4% dos estudantes dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio já fizeram apostas online. Entre os alunos do 3º ano do ensino médio, o índice chega a 49,7%, praticamente metade dos pesquisados. O estudo, realizado em parceria com a Equidade.info, ouviu 1.912 estudantes de 191 escolas de todo o país e identificou que o contato com as bets começa cedo: entre estudantes de até 11 anos, 9,5% disseram já ter apostado.

TRANSPARÊNCIA, ASSERTIVIDADE E CONFIANÇA NA GESTÃO

TRANSPARÊNCIA FINANCEIRA

Relatórios objetivos e acessíveis a todos os condôminos.

ASSEMBLEIAS COM SEGURANÇA JURÍDICA

Condução organizada e dentro das normas legais.

GESTÃO ASSERTIVA

Eficiência, controle de custos e valorização do patrimônio.

Procura uma administração condominial eficiente, com foco em prestação de contas clara e decisões seguras em assembleias? Entre em contato e conheça nossos diferenciais.

grupoarcon.com.br

  (16) 3043-1235





GRUPO
ARCON
ADMINISTRAÇÃO CONDOMINIAL
E TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS



FAÇA PARTE DO NOSSO TIME

Buscamos alguém com **perfil comercial, boa comunicação e vontade de crescer junto com a gente.**

ESTAMOS CONTRATANDO:

**VENDEDOR(A)
DE PUBLICIDADE**

BUSCAMOS ALGUÉM QUE:

- ✓ Tenha perfil comercial
- ✓ Goste de desafios e novos relacionamentos
- ✓ Seja comunicativo(a) e proativo(a)
- ✓ Queira crescer junto com a gente



ENVIE SEU CURRÍCULO PARA:
comercial@jornalribeirao.com.br



JORNAL RIBEIRÃO
Informação que conecta
Ribeirão Preto.



/jornal_ribeirao





CULTURA

SHOW

Luan Santana: 'Ribeirão tem uma relação muito forte com a minha história'

Cantor sertanejo traz para a cidade no próximo dia 19 o show que celebra 18 anos de carreira com releituras de seus principais sucessos

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

Nos últimos 18 anos, o cantor Luan Santana deixou de ser um artista regional, que fazia sucesso no interior do Brasil, para se tornar um dos principais nomes da música sertaneja. Consolidado no topo, o artista revisita as músicas que o transformaram em ídolo geracional no show Registro Histórico, que será apresentado no próximo dia 19, em Ribeirão Preto.

A apresentação acontece no Estádio Santa Cruz e tem ingressos à venda a partir de R\$ 80. A venda é feita exclusivamente online.

Ao Jornal Ribeirão, o artista falou sobre a importância de realizar o evento na cidade, uma das principais praças do gênero no país.

“Ribeirão Preto tem uma relação muito forte com a música sertaneja e com a minha própria história. É uma cidade que respira esse universo, que acompanha de perto as transformações do gênero e que sempre recebeu meu trabalho com muito carinho. Quando a gente fala em Registro Histórico, estamos falando justamente de olhar para trás e reconhecer tudo o que construímos até aqui. Então levar esse show para uma praça tão importante para o sertanejo torna tudo ainda mais simbólico. É como celebrar a minha trajetória em um lugar que também faz parte da história da música que eu escolhi fazer”, analisa.



Luan vai revisitar seus maiores sucessos em Ribeirão

Sobre o repertório do show, Luan não faz segredo: apresentará seus maiores sucessos ao público.

“Esse foi um dos maiores desafios e, ao mesmo tempo, uma das partes mais gostosas de construir o Registro Histórico. Eu queria que as pessoas se emocionassem ao ouvir músicas que marcaram suas vidas, mas que também sentissem que estavam vivendo algo novo.

A gente trabalhou muito nos arranjos, na direção musical e em toda a parte visual para criar uma experiência que respeitasse a essência de cada canção, mas com uma leitura atual. São canções que fazem parte da minha história e da história de muita gente. Então existe um cuidado enorme para que elas continuem sendo

reconhecidas logo nos primeiros acordes. A ideia é fazer o fã viajar no tempo, mas ao mesmo tempo perceber que aquela música continua viva”, ressalta.

Na vida pessoal, Luan ressaltou a chegada de Serena - sua primeira filha, e as mudanças que ela trouxe para a carreira. “A paternidade me deixou ainda mais sensível. Hoje eu tenho uma razão diferente para olhar para o futuro, para pensar no legado e até para entender o valor do tempo. E acho que, de alguma maneira, tudo isso vai aparecer na minha música”, conclui.

SERVIÇO

Luan Santana - Registro Histórico
Data: 19/09
Local: Estádio Santa Cruz
Ingressos: Q2 Ingressos

EM QUADRO

Amizade merece mais que risadas

TALISSA BERCHIERI



RECORDISTA! ESSE É O PRINCIPAL MARKETING DA COMÉDIA NACIONAL “MINHA MELHOR AMIGA”.

Estrelada por Ingrid Guimarães e Mônica Martelli, o filme quebrou o recorde de maior circuito de estreia da história do audiovisual brasileiro. O longa chegou a 1.531 salas no primeiro dia.

As duas, separadamente, já são responsáveis por outros sucessos de bilheteria, como “Os Homens São de Marte...e é pra lá que eu vou”, “Minha Vida em Marte” e as sequências de “De Pernas pro Ar”. A questão é: bilheteria é sinônimo de qualidade? Não!

Quem assina a direção é Susana Garcia, irmã de Mônica e responsável por outros filmes da atriz e por “Minha Mãe é uma Peça 3”, de Paulo Gustavo.

“Minha Melhor Amiga” traz duas amigas de uma vida inteira, Júlia e Clara, que viajam juntas a Portugal para visitar suas filhas adolescentes, que estão em intercâmbio. A personagem de Mônica, a Júlia, está solteira e em busca de novas aventuras amorosas, já Clara está presa em um casamento claramente falido, com perdão do trocadilho. E isso é o máximo de história que você terá nesse filme. O restante é uma coleção de esquetes de humor sobre as peripécias que a dupla vive. Algumas cenas são, sim, engraçadíssimas, mas não saem disso: trechos de comédia. O roteiro é preguiçoso e superficial, que tenta abordar vários temas e não se aprofunda em nada. Se você acompanha as duas atrizes, sabe que a maioria das histórias colocadas ali faz parte do repertório real da vida delas e já foram contadas inúmeras vezes em programas de TV. Por que não utilizar as experiências reais em um roteiro mais criativo?

Com interpretações medianas, parece apenas a tentativa de fazer um filme, na maioria das cenas. Os trechos mais engraçados são erros de gravação utilizados como parte da história. O tom da risada e as expressões mudam nesses momentos, o que deixa nítido que tudo poderia ser melhor, principalmente o texto. Algumas falas parecem monólogos de autoajuda, rasas, que não saem do senso comum. Se a ideia era trazer densidade, não conseguiram.

A amizade é uma relação complexa. Você permanece porque quer, porque ama e por ter a sorte de encontrar pessoas tão dispostas quanto você. Júlia e Clara parecem ser dispostas, vivem os melhores e piores momentos juntas, mas o filme te entrega apenas discurso sobre isso; não tem conflito real.

Parafraseando Fernanda, de “Minha Vida em Marte”, eu escolho me apaixonar pelos meus amigos todos os dias, mas não escolho ver esse sentimento de maneira superficial. Arte é quando algo fica em você, mas “Minha Melhor Amiga” parece só buscar risos aleatórios.

MEMÓRIA



Newton Barbosa

CAMPANHA DE REI - Totinha, Sebastião Silva, Xuxa, Pelé, Pidão Baroni e Vicente Seixas durante visita do rei do futebol a Ribeirão, em 1984, para gravação de um comercial para a rede de lojas A Modelar, que marcou época. Comandada pela família Calil, chegou a ter mais de 70 lojas no interior paulista, nos anos 1970. Em declínio, foi vendida, com suas últimas 21 unidades, para a Casas Bahia, em 1996, depois da concordata, em 1991.

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

(?) de sopra: flauta, trompete e saxo-fone		(?) Branco, a capital do Acre	Tribunal Regional do Trabalho (sigla)	Hortaliça conhecida como "salsão"	Castigo sofrido por pessoas escravizadas (Hist.)	
Nervosismo					Barco de luxo	Olho, em espanhol
Conjunto de um só elemento (Mat.)						
						Resto de uma vela
Desacompanhado; sozinho			Traje (?), roupa de festas regionais			
Nome da letra que precede o "S"		Estudar de novo				Tombar um veículo
		O trabalho de casa				
				Deixar afastado dos outros	Primeiro exemplar de uma obra	
Forma de decote suave		Sem pregas			Et cetera (abrev.)	
		Acabamento de uma roupa			Hiato de "doação"	
Regente de orquestras						Doce de banana em barra
Prática de ações violentas contra instituições ou a sociedade ou			(?) -shirt, modelo de camiseta		Forma do álcool caseiro	
A mama da vaca				Sereia lendária		
Oscar Magrini, ator			Silaba de "morango"	Descrente em Deus	Seguir adiante	
			Período de 30 dias		Policial, em inglês	
				Pó perfumado usado por bebês		A carta mais valiosa do pôquer
Andam por cima de	Trabalho do curso de doutorado				Cumprimento informal	
O pedido do arrependido						

BANCO 3/cop — ojo. 4/tése. 6/agóite. 7/mariola. 10/terrorismo. 2

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais: coquetel editoraCoquetel

Solução

S	V	P	T	U	C	S	E	D
V	T	O	E	S	E	T		
O	C	T	V	I	W	V	S	P
H	I	N	V	H	W	O		
V	H	V	I	V	L	E	L	
L	V	G	E	T	H	N		
O	W	S	I	H	O	H	E	T
d	O	H	L	S	E	V	W	
V	O	O	S	I	T	N		
C	T	E	E	E	H	H	E	
O	T	O	W	E	H	T		
O	C	I	d	I	O	S		
R	O	I	H	V	L	I	N	
O	V	C	V	I	H	I		
	V			T				

HORÓSCOPO

ÁRIES

21 DE MARÇO A 19 DE ABRIL
O período favorece parcerias com o ingresso de Mercúrio em Libra no dia 10. O ambiente profissional ganha foco e a Lua Nova em Virgem em 11 de setembro estimula a organização das suas rotinas de trabalho e saúde. É o momento ideal para reestruturar hábitos diários e alinhar metas financeiras. No amor, evite reações impulsivas diante de divergências. A harmonia virá através do diálogo sincero. Mantenha o foco em seus objetivos principais sem perder a paciência.

TOURO

20 DE ABRIL A 20 DE MAIO
A entrada de Vênus em Escorpião no dia 10 intensifica suas relações afetivas e profissionais. A semana pede profundidade nas conexões, exigindo mais transparência e desapego de velhos ciúmes. O momento favorece acordos e reorganização financeira. No campo profissional, seu empenho e detalhismo ganham visibilidade com a Lua Nova. Apenas evite a rigidez excessiva ao lidar com mudanças imprevistas na rotina. Esteja aberto ao diálogo para manter o equilíbrio interpessoal.

GÊMEOS

21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Com Urano entrando em movimento retrógrado no seu signo no dia 10, a semana exige reflexão interna sobre suas decisões recentes e rumos pessoais. O período é ideal para rever ideias e ajustar planos de longo prazo. No amor, Mercúrio em Libra favorece conversas leves e maior romantismo. No ambiente de trabalho, resolva pendências pendentes com dinamismo. Evite dispersar energia em projetos paralelos e concentre-se naquilo que traz estabilidade e crescimento contínuo.

CÂNCER

21 DE JUNHO A 22 DE JULHO
A fase traz reflexões profundas sobre a vida familiar e a segurança emocional. A movimentação planetária sugere a necessidade de reorganizar o lar e alinhar expectativas com pessoas próximas. No ambiente profissional, o momento pede cautela ao tomar decisões financeiras; evite gastos por impulso. O diálogo diplomático ajudará a resolver eventuais divergências no amor. Dedique tempo para cuidar do seu bem-estar mental e evite absorver responsabilidades que não são suas.

LEÃO

DE 23 DE JULHO A 22 DE AGOSTO
A comunicação ganha destaque na sua rotina nesta semana. Mercúrio em Libra favorece negociações, apresentações e conversas importantes no trabalho. No amor, a presença de Vênus em Escorpião traz um tom mais intenso às relações, pedindo maior maturidade emocional. Aproveite a fase para colocar as finanças em ordem e rever prioridades de orçamento. Mantenha a clareza ao expressar suas vontades e evite que o orgulho atrapalhe a construção de acordos saudáveis.

VIRGEM

23 DE AGOSTO A 22 DE SETEMBRO
A Lua Nova em seu signo no dia 11 marca um poderoso momento de renovação pessoal. É a oportunidade ideal para iniciar projetos, adotar hábitos mais saudáveis e redefinir metas. Nas finanças, Mercúrio em Libra traz equilíbrio e boas oportunidades de negociação. No amor, busque valorizar a estabilidade e o companheirismo real. Concentre sua energia no que traz resultados práticos e evite a autocrítica excessiva diante de eventuais imprevistos.

LIBRA

23 DE SETEMBRO A 22 DE OUTUBRO
O ingresso de Mercúrio em seu signo no dia 10 fortalece seu poder de comunicação e negociação. É uma semana excelente para alinhar interesses pessoais e profissionais com clareza e diplomacia. O setor financeiro pede atenção redobrada com a entrada de Vênus em Escorpião, indicando a importância de gerir recursos com estratégia. No amor, o momento pede autenticidade e diálogo franco. Evite ceder demais apenas para manter uma falsa sensação de paz.

ESCORPIÃO

23 DE OUTUBRO A 21 DE NOVEMBRO
Com a chegada de Vênus ao seu signo no dia 10, seu magnetismo pessoal e poder de atração ficam em alta. O período favorece a vida afetiva, trazendo relacionamentos mais profundos e apaixonados. No trabalho, a semana é propícia para planejar ações nos bastidores antes de executá-las. Mantenha o controle do orçamento e evite investimentos arriscados. A intuição estará apurada, ajudando a identificar boas oportunidades e a afastar situações desfavoráveis.

SAGITÁRIO

22 DE NOVEMBRO A 21 DE DEZEMBRO
A semana incentiva a expansão da sua rede de contatos e projetos em equipe. Mercúrio em Libra facilita acordos e parcerias promissoras no âmbito profissional. Contudo, a Lua Nova pede atenção à sua carreira, incentivando o planejamento de novas metas com realismo e disciplina. No amor, o momento pede cumplicidade e espaço para a individualidade. Evite decisões financeiras apressadas e busque equilibrar seus momentos de trabalho com períodos de descanso.

CAPRICÓRNIO

22 DE DEZEMBRO A 19 DE JANEIRO
O foco da semana estará voltado para o avanço da sua carreira e projeção profissional. A Lua Nova em Virgem favorece o aprendizado, estudos e a expansão de novos horizontes acadêmicos ou profissionais. No ambiente de trabalho, sua dedicação será notada. No amor, Vênus em Escorpião fortalece os laços de amizade que podem se transformar em algo mais profundo. Mantenha a disciplina financeira e organize sua agenda para não sobrecarregar sua saúde.

AQUÁRIO

20 DE JANEIRO A 18 DE FEVEREIRO
O período estimula a busca por conhecimento e a revisão de metas de longo prazo. Com Urano retrógrado, pode haver a necessidade de reavaliar ideias e estratégias de comunicação. No trabalho, Mercúrio em Libra ajuda a mediar conflitos e alcançar consensos em reuniões. No campo afetivo, a ambição e o compromisso ganham espaço com a movimentação planetária. Esteja aberto a rever conceitos e evite posturas inflexíveis diante de opiniões divergentes.

PEIXES

19 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
A semana favorece transformações internas e a reorganização de recursos compartilhados. A Lua Nova em Virgem ilumina o setor dos relacionamentos, trazendo a chance de renovar parcerias e alinhar expectativas amorosas ou comerciais. No trabalho, mantenha a atenção aos detalhes e evite acumular tarefas sem necessidade. Vênus em Escorpião estimula o desejo de novos conhecimentos e viagens. Confie no seu sexto sentido ao tomar decisões importantes.

ENTRETENIMENTO

TEATRO



Maria Manoella protagoniza “Escute as Fera”, adaptação teatral do livro da antropóloga francesa Nastassja Martin

Experiência de encontro com urso em adaptação teatral

Adaptação do livro da antropóloga francesa Nastassja Martin combina teatro, música ao vivo e referências à realidade brasileira

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A experiência vivida pela antropóloga francesa Nastassja Martin, que teve o rosto desfigurado após um encontro com um urso-pardo em Kamchatka, na Sibéria, em 2015, ganha uma adaptação teatral em “Escute as Fera”. A partir do relato registrado no livro homônimo, a montagem aborda questões sociais, políticas e existenciais, deslocando a narrativa da experiência individual para uma reflexão sobre mulheres e diferentes realidades. Escrita pela atriz Maria

Manoella em parceria com a filósofa e editora Fernanda Diamant e a diretora Mika Lins, a adaptação estabelece pontos de contato entre a história da autora francesa e a realidade brasileira. A montagem se afasta do realismo da obra de não ficção e aposta em uma experiência que combina sonho, sentidos e diferentes linguagens artísticas. Protagonizado por Maria Manoella, o espetáculo também incorpora uma dimensão sonora conduzida ao vivo pelo músico Lúcio Maia, responsável pela direção musical. A equipe reúne ainda Daniela Thomas, na

direção de arte; Fabio Namatame, no figurino; Vivien Buckup, na direção de movimento; Ana Paula Pacheco, na colaboração dramaturgica; e Mika Lins, na direção. A montagem integra o projeto SESI Viagem Teatral e terá quatro apresentações em Ribeirão Preto.

ESCUTE AS FERA
Quinta-feira (10/09), sexta-feira (11/09) e sábado (12/09), às 20h, e domingo (13/09), às 19h, no Teatro do SESI Ribeirão Preto – Rua João Ignacchitti, s/n – Jardim Castelo Branco
Entrada gratuita. Necessária reserva pelo site Meu SESI. Classificação: 14 anos.

ESTREIAS

Bruxaria, ação e fantasia chegam aos cinemas nesta quinta-feira

A magia está de volta aos cinemas com “Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor”, continuação do clássico de 1988, novamente estrelada por Nicole Kidman e Sandra Bullock. As atrizes interpretam as irmãs Sally e Gillian Owens, que continuam sob a maldição familiar segundo a qual aqueles por quem se apaixonam acabam morrendo. Agora, elas precisam enfrentar novamente a ameaça que acompanha o clã há gerações. Também entre as estreias está o filme de ação “Código: Vingança”, protagonizado por Jason Statham. Na trama, um veterano das Forças Especiais que trabalha como segurança particular presencia o assassinato de seu chefe e passa a ser acusado injustamente pelo crime. Em fuga, ele embarca em uma investigação que o coloca no



Nicole Kidman e Sandra Bullock retomam os papéis das irmãs Gillian e Sally Owens em “Da Magia à Sedução: Feitiço de Amor” – Foto: Courtesy .

centro de uma conspiração internacional. Para o público familiar, “A Maravilhosa Árvore Encantada” acompanha uma família que deixa a cidade em busca de um recomeço e descobre uma árvore mágica que conduz as crianças a um mundo fantástico. Completam a programação “Oasis: Don’t Look Back in Anger”, documentário sobre a turnê de reunião da banda britânica e os bas-

tidores dos irmãos Liam e Noel Gallagher, e a partir desta quinta-feira também começa a Semana do Cinema, que oferece ingressos promocionais no Iguatemi Ribeirão Preto. Entre 10 e 16 de setembro, sessões 2D, 3D e Macro XE da Cinépolis custam R\$ 10 mais taxas até as 16h55 e R\$ 12 mais taxas a partir das 17h. Nas salas VIP, o desconto é de 60% sobre o valor da tabela.

agenda

MÚSICA



Violinista Hugo Querino participa do concerto “A Lyrical Journey”, da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto

Jornada lírica

A Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto apresenta “A Lyrical Journey”, sob regência de Reginaldo Nascimento, com solos do violinista Hugo Querino e da percussionista Carolina Raany. O programa reúne obras de Darius Milhaud, Sergey Prokofiev, Richard Wagner, Ralph Vaughan Williams e Claude Debussy, em uma seleção

que propõe uma experiência musical guiada por diferentes sentimentos e atmosferas.

A LYRICAL JOURNEY – ORQUESTRA SINFÔNICA DE RIBEIRÃO PRETO
Sábado (12/09), às 19h30, no Theatro Pedro II – R. Álvares Cabral, 370 – Centro
Ingressos: Plateia e frisa R\$ 100 (meia R\$ 50); Balcão Nobre R\$ 80 (meia R\$ 40); Balcão Simples R\$ 30, à venda na bilheteria do teatro e pelo site Mega Bilheteria.

CULTURA



Banda Quarta Pele é atração da primeira edição do Festival Bee Brasil

Bee Brasil

A primeira edição do Festival Bee Brasil reúne música, arte, direitos e economia criativa LGBTQIAPN+ em Ribeirão Preto. A programação inclui show da banda Quarta Pele, performances drag, DJs, feira de empreendedores, podcast ao vivo, aula de forró e roda de conversa sobre saúde mental, acolhimento e polí-

ticas públicas. Com o tema “O mel da música brasileira é LGBTQIAPN+”, o evento acontece das 16h às 22h.

FESTIVAL BEE BRASIL – 1ª EDIÇÃO
Sábado (12/09), das 16h às 22h, no Espaço Nave – Rua Miguel Barachini, 53, sala 2 – Parque dos Bandeirantes
Informações e condições de entrada não informadas no material.

INFANTIL

Universo Disney

Inspirado no universo de “Moana 2”, o circuito infantil do RibeirãoShopping reúne brincadeiras para crianças de 4 a 12 anos, incluindo desafios de navegação, labirintos, oficina de gesso, piscina de bolinhas e tiro ao alvo, além de espaços temáticos para fotos. A atração permanece na Praça de Eventos A até 12 de outubro, com acesso gratuito

mediante check-in pelo aplicativo Multi.

CIRCUITO MOANA
De sexta-feira (05/09) a segunda-feira (12/10), de domingo a sexta-feira, das 14h às 20h, e aos sábados, das 12h às 20h, na Praça de Eventos A do RibeirãoShopping
Entrada gratuita, mediante check-in pelo aplicativo Multi.



Consórcio Santa Emília inaugura nova casa

Uma noite de encontros, memórias e celebração marcou a inauguração da nova sede do Consórcio Santa Emília em Ribeirão Preto. Entre clientes, parceiros, colaboradores e personalidades da cidade, Maurílio Biagi Filho esteve entre os convidados, ao lado de Manoel Penna de Barros Cruz, fundador da empresa. Uma história de mais de 50 anos que ganha um novo endereço e segue olhando para o futuro.

PARABÉNS!

Parabéns ao Grupo First por mais uma edição do Clube do Livro First! Uma iniciativa que merece aplausos por incentivar conhecimento, boas conversas e a troca de experiências. Mario Rossi, parabéns pela iniciativa e por manter esse movimento tão bacana entre os integrantes do grupo!



UM ENCONTRO QUE MERECE APLAUSOS

Parabéns às psicólogas Beatriz Puga e Enila Nicotari pela realização do encontro “Neuroatípico e os Desafios da Vida Adulta”. Estive presente e pude acompanhar de perto uma conversa tão necessária, conduzida com sensibilidade e conhecimento. Uma iniciativa que merece reconhecimento por abrir espaço para escuta, acolhimento e inclusão.

RIBEIRÃO PRETO EM LOUÇAS

Que linda a ideia do RibeirãoShopping de transformar memórias da cidade em uma coleção especial de louças! E ainda mais especial por ter o olhar da artista ribeirão-pretana Jeska Barbosa, que levou para as peças cores, paisagens e referências da nossa identidade. Uma homenagem delicada aos 45 anos do shopping e aos 170 anos de Ribeirão Preto. Parabéns pela iniciativa!

ANIVERSÁRIO

Um abraço carinhoso a José Carlos Barbosa, que comemorou mais um aniversário. Jornalista querido e atuante, merece todo nosso carinho e reconhecimento. Parabéns, Barbosa! Que não falem saúde, alegrias e muitos motivos para celebrar!



SKY-Consultoria em leilões

COMPRE SEU IMÓVEL
COM PREÇOS ATÉ 50%
ABAIXO DO VALOR
DE MERCADO

ASSESSORAMENTO E ANÁLISE
DE DÍVIDAS PARA GARANTIR
SUA SEGURANÇA

 16 98177-8254

RUA EDUARDO PRADO, 720.
VILA TIBÉRIO - RIBEIRÃO PRETO



SKY

Consultoria em leilões